

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

HELLEN RIBAS TON

**ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DA LAPA:
O TRABALHO DO ENFERMEIRO**

**Lapa
2011**

HELLEN RIBAS TON

**ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DA LAPA:
O TRABALHO DO ENFERMEIRO**

Projeto técnico apresentado à
Universidade Federal do Paraná
para obtenção do título de pós-
graduado Especialista em
Gestão Pública. Orientador:
Carmen Elizabeth Kalinowski

**Lapa
2011**

Sumario

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DA LAPA.....	5
1.2 OBJETIVO GERAL.....	6
1.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO.....	6
2. Revisão teórica.....	7
2.1 Programa Saúde da Família ESF.....	7
2.2 Enfermagem.....	8
2.3 ESF no município da Lapa.....	9
3. Metodologia	14
4. Conclusão.....	15
5. Referencias.....	16
ANEXOS.....	17
1. Questionário elaborado para entrevista sobre o ESF no município da Lapa.....	18
2. Implantação de questionário dentro do ESF no município da Lapa.....	19

1. INTRODUÇÃO

O ESF (ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA) foi criado pelo ministério da saúde em 1994 com o termo de “PSF” (PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA). A estratégia inclui ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes. No âmbito da reorganização dos serviços de saúde, a estratégia da saúde da família vai ao encontro dos debates e análises referentes ao processo de mudança do paradigma que orienta o modelo de atenção à saúde vigente e que vem sendo enfrentada, desde a década de 1970, pelo conjunto de atores e sujeitos sociais comprometidos com um novo modelo que valorize as ações de promoção e proteção da saúde, prevenção das doenças e atenção integral às pessoas. (ministério da saúde 2011).

A estratégia é composta por uma equipe multidisciplinar que tem como meta levar auxílio saúde a população pelo sistema único de saúde “SUS”, levam para a população conhecimentos de como prevenir doenças e tratamentos aos que já estão enfermos, tendo a atuação de enfermeiros, dentistas, agentes comunitários, médicos.

A atuação do enfermeiro dentro da equipe é realizar cuidados clínicos, executar ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto e idoso.

O presente trabalho visa implantar uma proposta de avaliação sobre o trabalho do enfermeiro dentro da estratégia, tendo como intuito os procedimentos de atendimento graus de satisfação, dificuldade. Propor saber qual a comunidade necessita de mais procedimentos e onde está a dificuldade para melhorias.

1.1 ESTRATEGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DA LAPA

No município da Lapa o ESF atende comunidade rural e urbana, tendo na composição da equipe agente comunitário, auxiliar de enfermagem, enfermeiro, médico dentista e técnico em higiene bucal, onde as equipes variam de treze a oito profissionais. As visitas são semanais, na zona urbana são 10.155 e na zona rural 10.972 pessoas cadastradas no programa, a equipe tem como função cadastrar as famílias, analisar qual a probabilidade de doenças na comunidade, se há abastecimento e tratamento de água, destino do lixo e tipos de moradia.

O enfermeiro realiza assistência integral a saúde das famílias, tende a trabalhar com prevenção e assistência a doenças em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade; aos casos mais específicos encaminha ao médico da equipe, conversar com o agente comunitário e analisar o que pode ser feito para a melhora de cada paciente atendido pela equipe em si. Dentro do projeto os seus objetivos aplicados são descentralização do serviço de saúde, estímulo ao vínculo comunidade|saúde, o ESF trouxe como benefício ao município o fortalecimento do elo entre a equipe de saúde e comunidade, já está implantado a oito anos no município abrangendo localidades rurais (Água Azul, São Bento, Pedra Lisa, Mariental e Feixo), e localidade urbana (CAIC e Vila São José), o critério para atendimento é as localidades e questões socioeconômicas, o enfermeiro dentro do ESF dispõem de atendimentos de puericultura, obstetrícia e pediatria, para que seja feita a liberação de verbas a equipe tem que estar completa, os dados sobre as visitas fiscalizados, onde são enviados dados pelo método SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica), ao ministério da saúde, a equipe deve ter princípios e atingir suas metas, a liberação da verba só ocorre se tiver um determinado número de famílias cadastradas esse número deve ser de no mínimo 3.500 famílias.

1.2 OBJETIVO GERAL

O trabalho tem como objetivo analisar como funciona o ESF no município e quão é importante a atuação do enfermeiro dentro do campo de estratégia, como são realizadas as visitas no município.

Após análise de um todo pretende – se ter dados de o quanto o ESF é importante e benéfico para a população do município da Lapa, saber o grau de satisfação, dificuldades do profissional de enfermagem com a implantação de um questionário ao fim de cada atendimento mensal, e através desse questionário propor melhorias e discutir os principais questionamentos.

1.2.1 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Observar se há o projeto em prática e como funciona;
- Quais são os objetos aplicados no ESF do município;
- O quão foi e é benéfico o ESF no município.

1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO

Analisar a atuação do enfermeiro dentro do ESF, suas importâncias, dificuldades com encargo, o quanto é aplicado, materiais utilizados e sua visão do ESF como um todo no município.

Saber qual a autonomia dentre tomar decisões, e reações a casos mais específicos, também como é a relação do enfermeiro com a comunidade e os outros membros da equipe, o porquê de tomar diretriz e funções no ESF. A profissão de enfermagem, bem como as demais da área de saúde, faz parte

das profissões essenciais a qualquer sistema de saúde que pressupõe atendimento de qualidade e alicerçada em um processo de trabalho moderno e tecnicamente aceitável em sociedades desenvolvidas.

Sendo assim a conduta de ver as satisfações e prioridades do enfermeiro atuante no ESF, a prática e as modalidades usadas com as famílias atendidas, a visão sobre a carência e dificuldades da comunidade.

2. Revisão teórica

2.1 Programa Saúde da Família | ESF

O **Programa Saúde da Família ou PSF** teve origem no Brasil, conhecido hoje como "Estratégia da Saúde da Família", por não se tratar mais apenas de um "programa", teve início, em 1994 como um dos programas propostos pelo governo federal aos municípios para programar a atenção primária. A Estratégia de Saúde da Família visa a reversão do modelo assistencial vigente, onde predomina o atendimento emergencial ao doente, na maioria das vezes em grandes hospitais. A família passa a ser o objeto de atenção, no ambiente em que vive, permitindo uma compreensão ampliada do processo saúde/doença. O programa inclui ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais freqüentes.

O ESF traz perspectiva faz com que a família passe a ser o objeto precípua de atenção, entendida a partir do ambiente onde vive. Mais que uma delimitação geográfica, é nesse espaço que se constroem as relações intra e extra familiar e onde se desenvolve a luta pela melhoria das condições de vida permitindo, ainda, uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e, portanto, da

necessidade de intervenções de maior impacto e significação social. (©1997. Ministério da Saúde).

Tendo o programa como objetivos:

Prestar, na unidade de saúde e no domicílio, assistência integral, contínua, com resolubilidade e boa qualidade às necessidades de saúde da população adscrita:

- Intervir sobre os fatores de risco aos qual a população está exposta
- Eleger a família e o seu espaço social como núcleo básico de abordagem no atendimento à saúde
- Humanizar as práticas de saúde através do estabelecimento de um vínculo entre os profissionais de saúde e a população.
- Proporcionar o estabelecimento de parcerias através do desenvolvimento de ações intersetoriais
- Contribuir para a democratização do conhecimento do processo saúde/doença, da organização dos serviços e da produção social da saúde.
- Fazer com que a saúde seja reconhecida como um direito de cidadania e, portanto, expressão da qualidade de vida.
- Estimular a organização da comunidade para o efetivo exercício do controle social.

Quando o ESF foi criado o ministério da saúde tomou algumas diretrizes, que seria a primeira unidade de saúde a ir ate a população dando atenção continua e prevenção as famílias, tendo atuação de uma equipe multidisciplinar, onde há o enfermeiro, medico agentes comunitários, dentista, auxiliar de enfermagem, auxiliar de higiene bucal.

O cadastramento das famílias é feito através de visita ao domicilio, ai é feita a identificação dos componentes familiar, condições de moradia, saneamento e condições ambientais do local onde a família reside. A partir desses dados é feito o planejamento de ações a serem desenvolvidas para cada família da comunidade. As equipes de saúde devem possuir unidades bases (postos| centros de saúde) já existentes no município.

O número de profissionais de cada unidade deve ser definido de acordo com os seguintes princípios básicos:

- Capacidade instalada da unidade
- Quantitativo populacional a ser assistido
- Enfrentamento dos determinantes do processo saúde/ doença
- Integralidade da atenção
- Possibilidades locais

(©1997. Ministério da Saúde).

As atividades da equipe devem ser elaboradas de formas dinâmicas, e deve ser feitas avaliações permanentes de acordo com o acompanhamento de indicadores de cada área de atuação. A equipe deve estar preparada para:

- Conhecer a realidade das famílias pelas quais são responsáveis, com ênfase nas suas características sociais, demográficas e epidemiológicas

- Identificar os problemas de saúde prevalentes e situações de risco aos qual a população está exposta
- Elaborar, com a participação da comunidade, um plano local para o enfrentamento dos determinantes do processo saúde/doença
- Prestar assistência integral, respondendo de forma contínua e racionalizada à demanda organizada ou espontânea, com ênfase nas ações de promoção à saúde
- Resolver, através da adequada utilização do sistema de referência e contra-referência, os principais problemas detectados
- Desenvolver processos educativos para a saúde, voltados à melhoria do autocuidado dos indivíduos
- Promover ações intersetoriais para o enfrentamento dos problemas identificado.

(©1997. Ministério da Saúde).

Dentre as demais atividades estão:

- Visita domiciliar com intuito de monitorar a situação de saúde das famílias. As visitas devem ser programadas ou especificadas por demandas espontâneas, através de situações de riscos ou epidemiológicas a atuação dos agentes comunitários e importante para a demais equipe.

- Internação domiciliar não substitui a hospitalar tradicional, é feita com objetivo de humanizar e proporcionar qualidade e conforto ao paciente. Só deve ser feita se as condições clínicas e familiares do paciente permitirem. Deve ser feita sempre que necessária e ter total acompanhamento da equipe.
- Grupos comunitários devem elaborar e estimular a comunidade a participar de reuniões em grupos, abordando temas relativos aos principais diagnósticos da comunidade, propondo alternativas e métodos de prevenção e soluções para o caso.

O planejamento do ESF ocorre de maneira que quem planeja deve estar imerso na realidade sobre a qual se planeja. Além disso, o processo de planejamento deve ser pensado como um todo e direcionado à resolução dos problemas identificados no território de responsabilidade da unidade de saúde, visando à melhoria progressiva das condições de saúde e de qualidade de vida da população assistida. (©1997. Ministério da Saúde).

Para haver resultados satisfatórios a equipe do ESF necessita de um processo de capacitação e informação contínuo e eficaz, de modo a poder atender às necessidades trazidas pelo dinamismo dos problemas. Possibilita o aperfeiçoamento profissional, a educação continuada é um importante mecanismo no desenvolvimento da própria concepção de equipe e de vinculação dos profissionais com a população - característica que fundamenta todo o trabalho da equipe.

Assim o planejamento local das ações de saúde responde ao princípio de participação ampliada, também das ações educativas deve estar adequado às peculiaridades locais e regionais, à utilização dos recursos técnicos disponíveis e à busca da integração com as universidades e instituições de ensino e de capacitação de recursos humanos.

A equipe do ESF teve ter integração nos setores da administração público sendo um elemento importante no trabalho das equipes de Saúde da Família. Como consequência de sua análise ampliada do processo saúde/doença, os profissionais do PSF deverão atuar como catalisadores de várias políticas setoriais, buscando uma ação sinérgica. Saneamento, educação, habitação, segurança e meio ambiente são algumas das áreas que devem estar integradas às ações do PSF, sempre que possíveis.

Deve ser feita a integração com diversos órgãos públicos que atuam no âmbito das políticas sociais são objetivos perseguidos. A questão social não será resolvida apenas pelo esforço setorial isolado da saúde; tampouco se interfere na própria situação sanitária sem que haja a interligação com os vários responsáveis pelas políticas.

2.2 Enfermagem

É a arte de cuidar e a ciência cuja essência e especificidade o cuidado ao ser humano, individualmente, na família ou em comunidade de modo integral e holístico, desenvolvendo de forma autônoma ou em equipe atividades de promoção, proteção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde. O conhecimento que fundamenta o cuidado de enfermagem deve ser construído na intersecção entre a filosofia, que responde à grande questão existencial do homem, a ciência e tecnologia, tendo a lógica formal como responsável pela correção normativa e a ética, numa abordagem epistemológica efetivamente comprometida com a emancipação humana e evolução das sociedades.

O profissional de enfermagem é responsável inicialmente pela promoção, prevenção e na recuperação da saúde dos indivíduos, dentro de sua comunidade. O enfermeiro é um profissional preparado para atuar em todas as áreas da saúde: assistencial, administrativa e gerencial. Na área educacional, exercendo a função de professor e mestre- preparando e acompanhando futuros profissionais de nível médio e de nível superior.

No ESF o enfermeiro tem atividades de supervisão, treinamento e controle da equipe e atividades consideradas de cunho gerencial. Como gerente da assistência de enfermagem no PSF, o enfermeiro deve ser o gerador de conhecimento, através do desenvolvimento de competências, introduzindo inovações à equipe, definindo responsabilidades.

2.3 ESF no município da Lapa

A cidade da Lapa possui 2.093,59 km² de extensão, sendo dividida em rural e urbana, o numero de habitantes é de 44.396. o município é inserido região metropolitana de Curitiba .

O Programa de Saúde da Família na Lapa - PR iniciou suas atividades a 8 anos, hoje encontram-se em funcionamento sete ESF, sendo quatro unidades rurais e três unidades urbanas. Conta com 86 profissionais de saúde entre Agente Comunitário de Saúde, Auxiliar de Enfermagem, Médico da Saúde da Família, Enfermeiro da Saúde da Família, Cirurgião Dentista, Auxiliar de Consultório e Técnico de Higiene Dental. Proporciona benefícios a 22.561 indivíduos distribuídos em 6.642 famílias, estando na zona rural do município 10.979 indivíduos em 3.342 famílias, conforme os relatórios da Secretaria Municipal de Saúde ao SIAB no mês de Setembro de 2011.

3. Metodologia

Para elaboração desse trabalho foi feita uma pesquisa qualitativa onde, houve pesquisas bibliográficas sobre o tema, e como é específico “ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA NO MUNICIPIO DA LAPA – O TRABALHO DO ENFERMEIRO NO ESF” foi feitas entrevistas com o enfermeiro responsável pela unidade de saúde central, onde lá é feito toda coleta de dados, assim ele auxiliou respondendo um questionário, sobre como funciona, e quais são seus objetivos perante a comunidade. Sendo assim o trabalho somente ênfase a importância do enfermeiro e seu trabalho no ESF do município da Lapa

4. Conclusão

Ao termino desde trabalho, fica exemplificado o trabalho do enfermeiro no ESF dentro do município da Lapa – PR, suas disposições, freqüências, dificuldades para atender a comunidade, o quão esta sendo benéfico e importante para a população atingida.

Podemos também estabelecer a melhoria do ESF desde o ano da sua criação, ampliação e monitoramento da equipe multidisciplinar que trabalha no projeto. O programa é essencial dentro de uma gestão de saúde, pois assim tendo atendimento domiciliar diminui as esperas e aglomeração nas unidades de saúde, diminui os casos de doenças, pois trabalha com a prevenção dentro da comunidade.

E a implantação do questionário seria de suma importância para estabelecer organização, e poder esclarecer os pontos não atingidos do ESF .

5. Referencias

Atitudes gerenciais do enfermeiro no Programa Saúde da Família: **Visão da Equipe Saúde da Família**. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672007000300012&script=sci_artext. Acesso em: 15 de setembro de 2011

Saúde da família: **Uma Estratégia Para Reorientação do Modelo de Assistência**. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf. Acesso em: 15 de setembro de 2011

A Atuação do Enfermeiro na Equipe de Saúde da Família e a Satisfação Profissional. Disponível em:

http://www.cchla.ufpb.br/caos/n14/DOSSIE%20SA%C3%9ADE_TEXTO%20IA_TUA%C3%87%C3%83O%20DO%20ENFERMEIRO.pdf. Acesso em: 13 de setembro de 2011

Atuação do Enfermeiro da Estratégia saúde da Família na Redução do Índice de Mortalidade Infantil e Materna. Disponível em:

http://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v1/eduardo_morais_silva_e_helisamara_guedes.pdf. Acesso em: 12 de setembro de 2011

Os Horizontes da Percepção do Enfermeiro do PSF sobre os limites de sua Legislação. Disponível em:

http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/familia/F_horizontes.html. Acesso em: 23 de agosto de 2011

Programa Saúde da Família. Disponível em:

http://pt.wikipedia.org/wiki/Programa_Sa%C3%BAde_da_Fam%C3%ADlia. Acesso em: 23 de agosto de 2011

ANEXOS

1. Questionário elaborado para entrevista sobre o ESF no município da Lapa

NEAD - Núcleo de Educação a Distância
ESF no Município da Lapa

1-Sendo o ESF existentes no município da Lapa, quais são os objetivos aplicados nele?

2-Qual o papel exercido pelo núcleo de Enfermagem?

3-Como é composta a equipe multidisciplinar?

4-quais os benefícios que o ESF proporcionou a comunidade?

5-Quanto tempo o projeto já esta implantado no município da Lapa?

6-Quais são as comunidades visitadas e qual e o critério de escolha?

7-Qual o papel do Enfermeiro da Unidade Básica de Saúde em relação ao ESF?

8-Qual o papel dos Enfermeiros das subunidades?

9-Qual o critério para que a verba seja liberada e destinada ao ESF Como isso ocorre?

10-E necessário atender um numero x de famílias para que a verba seja liberada para o programa?

11-A Unidade Básica de Saúde faz uso do SIAB (Sistema de Informação da Atenção Básica)?

2. Implantação de questionário dentro do ESF no município da Lapa

Dados para estabelecer propostas e melhorias ao profissional de enfermagem

Enfermeiro este questionário tem como proposta analisar graus satisfatórios e dificuldades.

Satisfações perante o trabalho realizado:

Dificuldades perante o trabalho realizado:
